

Templo de Satã



25 de Janeiro de 2005

XXXIX Anno Satanas

Publicação Oficial do Tempo de Satã

Decreto Segundo do Templo de Satã

- Modus Operandi e Cosmovisão do Templo de Satã-

0 - PROLOGO

“Não existe vento favorável para quem não sabe aonde quer chegar.” – Sêneca

0.1 O Decreto Segundo foi escrito coletivamente pelos membros do Templo de Satã em janeiro de 2005, XXXIX Anno Satanas. Ele complementa e supera o Decreto Primeiro, e é um documento importante que deverá ser mantido restrito aos membros do Templo. Todos sabemos que o satanismo é uma visão de mundo estritamente prática. Em outras palavras, se um satanista se comporta como um monge enclausurado então não é um satanista em absoluto. Satanismo exige ação e o papel do Templo de Satã é oferecer a oportunidade e o estímulo para que cada um coloque em prática aquilo que aceitamos como um modo de vida superior. A existência deste Decreto não serve senão como apoio a este objetivo maior.

0.2 É expressamente proibida sua divulgação para pessoas de fora. Repetimos estas letras não devem ser lidas pelos olhos de pessoas que não sejam Satanistas, e que não mostrarem devida dedicação e respeito com o Templo de Satã.

0.3 Sua leitura é por outro lado altamente recomendável a todos os novos membros que querem entender a dinâmica interna do grupo. Este documento é em verdade um pequeno manual com o qual os novos integrantes poderão se orientar para atingir seu sucesso e sintonizar-se com o restante do Templo.

0.4 Aqui estão traçados as linhas gerais de nossos planos e o nosso modus operandi enquanto grupo. Enfim aqui estão relatados os protocolos escritos por Satanistas para o crescimento do Templo de Satã. Este documento contém diretrizes claras para o fortalecimento e progresso do Satanista e do Satanismo.

0.5 É enfaticamente encorajado a cada novo integrante do Templo de Satã que dedique a máxima atenção ao estudo deste documento, pois alegar ignorância sobre o conteúdo do mesmo não servirá de desculpas para a própria ineficiência.

0.6 Há de se ter extremo cuidado em que estas letras não caiam em mãos de estranhos, para que não tenham conhecimento nem meios de nos combater. Se tal suceder, não deve-se negar nem confirmar que os intentos do Templo seja estes e nem atestar nem rejeitar a veracidade deste documento, fazendo com que assim não tenham nada senão dúvidas.

PARTE I – FILOSOFIA DO TEMPLO

“O que é bom? Tudo aquilo que desperta no homem o sentimento de poder, a vontade de poder e o próprio poder. O que é mau? Tudo o que nasce da fraqueza.”

– Friedrich Nietzsche, O Anticristo

1.1 - A Vontade de Poder

1.1.1 O Decreto Primeiro do Templo de Satã estabeleceu os objetivos abertos do Templo com sendo fornecer um espaço de vivência e prática satânica. Assim o objetivo maior do Templo de Satã é o culto do indivíduo pelo indivíduo para que cada um tenha sucesso em atingir seus próprios fins. Cada membro do Templo é encorajado a caminhar rumo sua auto-satisfação.

1.1.2 Entendemos ainda que é no ser humano que reside todo o potencial para a sua realização. Condenamos qualquer postura vazia e niilista que jogue o sucesso nas mãos da casualidade e buscaremos assim individual e coletivamente o domínio sobre nosso próprio destino.

1.1.3 É preciso ter em vista que poucas pessoas estão interessadas no sucesso dos outros. Qualquer reflexão interior honesta mostrará que nós mesmos estamos verdadeiramente interessados no sucesso de muitas poucas outras pessoas. Não devemos imaginar, portanto que as outras pessoas queiram o nosso bem.

1.1.4 Porém, mais ingênuo do que depender da boa vontade dos outros é esperar a boa vontade da providência. Um que é cego não pode estar olhando por você e é tão indiferente ao seu sucesso quando ao seu fracasso. A boa sorte persegue aqueles que não dependem dela. Resumindo: faça algo por você, porque ninguém mais o fará.

1.1.6 Buscamos, portanto o poder. Poder para que cada um atinja seus próprios objetivos pessoais. Esta busca é individual e como tal deve ser perseguida individualmente. Cada um de nossos membros traduzirá esta Vontade de Poder segundo sua própria vivência, pois cada um vive no seu próprio mundo e absorve as coisas de maneira diferente. Evolução pessoal, prestígio social, aprimoramento intelectual, desenvolvimento físico, autonomia emocional, sucesso financeiro são apenas algumas das possíveis metas que nossos membros podem almejar. O importante é que cada um esteja comprometido a ser hoje algo mais perfeito, desenvolvido e satisfeito do que fora ontem. Ter uma meta de perfeição e então a perseguir. No templo de Satã é pecaminoso contentar-se com pouco.

1.2 - Os Fins Justificam os Meios

1.2.1 Nietzsche dizia que não existem fatos morais, somente interpretações morais dos fatos, concordando com este pensador e reconhecemos que *para atingirmos nossos objetivos pessoais, todos os meios são justificáveis*. Isso não quer dizer que não nos responsabilizaremos por nossos atos frente à sociedade em que escolhemos viver, mas sim que abdicamos engolir qualquer culpa moral que nos seja imposta.

1.2.2 O satanista transforma a hipocrisia da vergonha moral num jogo. Não existem bons e maus, tão somente ganhadores e perdedores. O infrator não é visto como um ser malévolos mas sim como um jogador. Se não é pego e consegue o que quer é um vitorioso. Se é pego e estiver em desacordo com a maioria ou com quem estiver no poder torna-se um perdedor. Não há nada no universo que possa contrariar a vitória de um vencedor e o perdedor igualmente não tem escolha senão submeter-se a força que o sobrepujar.

1.2.3 As bruxas queimadas na inquisição são perdedoras, judeus sufocados no holocausto são perdedores, cristãos jogados aos leões são perdedores. Não porque seus modos de vida são errados, mas porque eram errados na opinião de quem estava no poder. Eles arriscaram viver a sua maneira e perderam. Ao mesmo tempo existiram cristãos que converteram imperadores, bruxas

dormindo com inquisidores e judeus que nos bastidores do III Reich conspiravam para a Criação do Estado de Israel. Estes são vitoriosos, pois estavam do lado certo.

1.2.4 No princípio o homem se submeteu a força bruta dos líderes e mais tarde, à lei, que é essa força mascarada. Concluímos então que o direito reside na força e que a glória consiste na vitória na concretização de nossa Vontade e na obtenção de poder e não nos meios usados para se conseguir tudo isso. Ninguém pode impedir o Satanista de usar todas as ferramentas e armas possíveis para conseguir o que quiser.

1.2.5 Da mesma forma, não nos importa os métodos utilizados individualmente por nossos membros, desde que estes não prejudiquem o Templo como um todo. Todas as denominações do satanismo encontram uma casa amiga sob nosso teto. Satanistas Tradicionais, Modernos, Ecléticos, Luciferianistas, Setianos, Religiosos, Ateus e todos os seus derivados serão reconhecidas não por seus rótulos, mas por seu sucesso em concretizar a própria Vontade.

1.2.6 Sigamos portanto o exemplo da educação espartana onde era permitido que se furtasse para conseguir alimento, mas onde entretanto, aqueles que fossem apanhados roubando eram severamente castigados. Estas são as mesmas regras do Templo de Satã: Um ótimo lugar para se aprender a jogar e um péssimo lugar para ser pego.

1.3 - A Nova Era Satânica

1.3.1 Assim como os antigos povos nórdicos ensinavam entendemos que o mundo deve ser constantemente rejuvenescido pelo desmoronar de eras extintas e pelo crepúsculo dos deuses, anunciamos uma nova humanidade, infinitamente superior a aquela da qual se desprende.

1.3.2 Erguemos a bandeira da Nova Era Satânica que consiste na aceitação universal dos princípios satânicos. Nos século XX assistimos a rápidas transformações, políticas, sociais, econômicas e morais. A antiga espécie humana já entrou em estágio final de deterioração, mas não entendemos com isso que toda a humanidade será Satanista. Longe disso, a Nova Era Satânica exige pelo menos nos primeiros estágios que as massas continuem a ser massas, pois como canta um dos 21 pontos satânicos: "Quem está sobre a pirâmide mais alta de crânios é quem pode ver mais longe."

1.3.4 Haverá ampla aceitação de várias virtudes satânicas, mas ainda assim seremos poucos e escondidos e cresceremos como uma espécie oculta em clara discordância da humanidade da qual se desprende. Entendemos que só a Natureza pode fazer um Satanista e que todo esforço em transformar ovelhas em lobos e galinhas em águias é de todo inútil. É preciso que a própria natureza forme a uma nova humanidade, e nossa missão é estar aqui para cada um de nossos novos irmãos que nascerem.

1.3.5 Mas a criação não está terminada e o homem não está de todo pronto. Existem ainda mudanças a serem feitas antes de desenrolarmos o tapete vermelho no qual a Grande Besta chamada Satanismo há passar. O satanismo é sem dúvida individual, mas é igualmente sem dúvida o fato de que o indivíduo está imerso na sociedade. Assim, todo movimento, por mais individualista que seja, precisa de um conjunto de metas, algo pelo que lutar, linhas guias claras e concretas que possam causar mudanças significativas. Estas mudanças foram resumidas por LaVey em seu "Revisionismo Pentagonal" e serão aqui complementadas pelos membros do Templo.

1.4 - Fim do Mito da Igualdade

1.4.1 Este é o ponto no qual se apóiam todos os outros. O mito da 'igualdade' de todos deve ser destruído com o machado da força, pois o nivelamento por baixo só se traduz em 'mediocridade' e sustenta o fraco às custas do forte. A água deveria ser livre para encontrar seu próprio nível sem interferência dos apologistas da incompetência.

1.4.2 Devemos sim ampliar o abismo da desigualdade fazendo para isso tudo o possível para que nós tenhamos progresso, poder e vitória para assim criaremos barreiras intransponíveis entre nós e os

fracos incompetentes. Daqui uma nova ordem social há de se estabelecer; de um lado uma grande massa de anônimos sem brilho, multidões de servos e rebanhos de homens. E acima disso, uma nova nobreza erigida por si mesma. Ninguém deve ser impedido de lutar por postos mais elevados, mas igualmente ninguém deveria ser protegido dos efeitos de sua própria estupidez.

1.4.3 Os últimos anos mostraram a tendência humana para a autodestruição, seja através de uma guerra nuclear, seja pela superpopulação inconsciente e descontrolada. Buscando resolver isso o século XX foi o século do protesto, da gritaria, dos manifestos, e de passeatas. O Satanismo aconselha maneiras mais produtivas de contestação: estratificação social, procriação seletiva, elitismo e o estabelecimento de comunidades que guardem paridade intelectual entre si.

1.4.5 Citando LaVey ("The Cloven Hoof" —1988): "..É certo que estamos interessados na ciência proibida da eugenia. Os Satanistas nascem, não se fazem. Somos uma religião minoritária que não acredita no proselitismo nem na conversão. Por isso devemos "procriar" uma nova raça de Satanistas. Estamos interessados em preservar e melhorar nossa integralidade genética. É um tanto extremista, mas não estamos aqui contra os Judeus, Negros, Brancos, estamos sim contra todos os insensíveis que amem a morte."

1.4.6 Muitas pessoas tem um desejo inato, e muitas vezes inconsciente pela morte, querem destruir a si mesmas e a tudo o que as rodeia. Devemos estar diariamente atentos a estes mecanismos que se disfarçam muitas vezes em palavras de igualdade e caridade. No Brasil, por exemplo o caso dos miseráveis com famílias numerosas se explica facilmente pelo paternalismo estatal que se desenvolve a olhos vistos em nosso país.

1.4.7 A maioria dos casais de classe média fazem muitos planos, antes de ter um filho. Em sua preocupação muitos deles inclusive deixam de ter filhos por conceituarem que "filho da despesa". Sim, filhos custam caro, mas em sua cautela não percebem que a mentalidade caritativa fazem com que estas mesmas famílias acabem pagando pelos filhos dos outros. A saúde, a alimentação, o vestuário, a educação são todos custeados pela sociedade. Aos pais biológicos, compete apenas o parto, depois o governo paga a conta, ou melhor, todos nós pagamos. O escândalo maior é que muitas pessoas agem assim, não somente pela imposição e taxaço do governo, mas também colaborando livremente com as infinitas campanhas de "solidariedade" que pululam por ai.

1.4.8 Como primeira passo para a estratificação, o satanismo vê a abdicação como uma medida útil para muitos satanistas. Individualmente, o Satanista faz a sua parte rejeitando a conta quando esta lhe é apresentada. Como Pilatos, lavamos nossas mãos e não contribuimos com o natal sem fome, com a campanha do agasalho, nem com o fome zero. Pareceremos extremamente egoístas falando assim, e de fato eu somos bastante egoístas mesmo. Mas está já não é uma questão de ego, é uma questão de racionalidade.

1.5 - Separação entre Estado e Religião

1.5.1 Em todo o mundo, muita gente lutou e morreu para que pudéssemos hoje desfrutar de uma sociedade onde a separação entre Estado e Religião é reconhecida. Nada deu resultados tão ruins para a humanidade como a ligação dos assuntos de Estado com os problemas e vontades dos líderes religiosos. As Teocracias Islâmicas, os Sacro-Impérios Católicos, a China Imperial, etc.. A história é rica em maus exemplos do que pode acontecer quando os poderes laicos e religiosos são um só. Foi justamente a separação legal desses dois poderes, que fez florescer a democracia, a economia e a ciência.

1.5.2 Mas o processo de secularização ainda não está completo, e os inimigos da liberdade estão sempre dispostos a dar alguns passos para trás. Citando Carl Sagan em O Mundo Assombrado pelos Demônios "Este é um conceito importante mas de difícil aceitação para muitos agentes da lei. Eles não são pagos para defender os Dez Mandamentos, mas o código penal." Não devemos ter nenhuma Tolerância a Crenças Religiosas Secularizada e Incorporadas na Lei.

1.5.2.1 *Liberdade de Culto*: O estado deveria ser laico, mas toda e qualquer repressão a liberdade de pensamento e culto deveria ser punida. O preconceito de um grupo por outro como o de alguns

evangélicos pelos cultos afros, deveria ser substituída pela tolerância ao caminho alheio. Ninguém deveria ter que esconder suas crenças por vergonha ou medo de discriminação.

1.5.2.2 *Lei de Talião*: O restabelecimento da “Lex Talionis” requer ainda uma total transposição do sistema jurídico atual baseados em ideais cristãos, onde vítima é constantemente tratada pior do que o criminoso. Seguindo a crença satânica de “Responsabilidade aos responsáveis”, em uma sociedade satânica todos experimentaríamos as consequências de seus próprios atos – para o bem ou para o mal.

1.5.2.3 *Anistia aos bodes expiatórios*: A anistia deveria ser considerada para qualquer pessoa que se encontre encarcerada por ser acusada de “exercer influência” sobre o verdadeiro perpetrador do crime. Todo mundo é influenciado naquilo que faz, mas deveria responder por seus próprios atos. Buscar bodes expiatórios em quem jogar a culpa tem se tornado uma profissão para os incompetentes. Como uma extensão dos costumes judaicos cristãos de colocar a culpa no Diabo, os criminosos podem obter clemência e até adoração do público se conseguirem encontrar um vilão apropriado.

1.5.2.4 *Fim da Proteção aos Criminosos*: Em sua ânsia por perdoar e parecer santa, a cristandade deixou um legado legal que precisa ser superado. Atualmente as sentenças e as condições de cárcere estão desenhadas para proteger criminosos, os débeis e os inferiores. Muitos continuam agindo de dentro de suas relativamente confortáveis prisões. A Era Satânica assistirá a volta das execuções públicas, das humilhações na praça central e dos sabonetes no lugar da humanização do condenado e a glamorização do crime que assistimos hoje em dia.

1.5.2.5 *Educação Laica*: O Sistema educacional deveria ser livre, mas o sistema público deveria obedecer aos preceitos de laicidade que impedem a perpetuação de mitos de uma única religião em detrimento de outras. Isso inclui a educação informal, veiculada em discursos públicos, propagandas estatais e inscrições nas notas de dinheiro.

1.5.2.6 *Impostos nas Igrejas*: Se elas fossem taxadas por seus lucros e propriedades virariam pó da noite para o dia em sua própria obsolência. Com dinheiro no bolso do cidadão muitas das dívidas nacionais desapareceriam de modo igualmente rápido. É um contra censo que em nossa sociedade os inúteis e incompetentes são subsidiados enquanto os produtivos, os criativos, e os recursivos são pesadamente taxados.

1.6 - Incentivo ao Progresso Hedonista

1.6.1 Todo aquele que colabora para fazer da vida na terra um lugar mais prazeroso e agradável de se viver deveria ser recompensado. Em contraposição com os anos em que a dor era celebrada, a Era Satânica deve ser reconhecida como a época em que a terra tornou-se um lugar melhor para se viver. A Era da alegria que vem com a força.

1.6.1.1 *Liberdade Hedonista*: cada ser humano deveria ser livre e responsável para desfrutar dos prazeres da carne maneira que quiser. Drogas, Jogos e Prostituição devem ser legalizados para proteger seus usuários e responsabiliza-los por quaisquer danos que venham causar a terceiros.

Antes do advento da Lei Seca nos EUA, pleiteada, entre outros, pelo evangélicos da Liga Anti-saloon, não havia o crime organizado nos moldes do gangsterismo. Após o advento da citada lei, vieram a destilaria de fundo de quintal, a corrupção e o tráfico de bebidas e inúmeras outras mazelas sociais.

1.6.1.2 *Fim da culpa*: a moralização não acontece só na lei, mas no convívio social. Por isso é necessário lutar contra os vigias da monotonia para que ninguém se sinta mal por se sentir bem a sua própria maneira. Toda forma de discriminação contra o hedonismo alheio deve ser abandonado pela sociedade.

1.6.1.3 *Incentivo tecnológico*: Qualquer novo avanço no campo do hedonismo deve ser celebrado e incentivado pela humanidade. Inovações da indústria do entretenimento e do lazer deveriam não só ser aplaudidas como subsidiadas e premiadas. Isso inclui não somente a proliferação do prazer, como o fim do desprazer. A descoberta da anestesia é tão ou mais importante para a história do hedonismo quando o advento da televisão.

1.6.1.3.1 O Incentivo tecnológico inclui ainda o desenvolvimento e produção de Companheiros Humanos Artificiais, Propostos por LaVey. A robótica elevada a massificação industrial do entretenimento. Um presente divino que permitirá qualquer um ter “poder” sobre qualquer outro. Escravidão civilizada, educada, sofisticada e tecnologicamente viável. As contribuições destes companheiros para a indústria pornográfica são inevitáveis. É certamente utópico, mas muito do satanismo já foi utópico um dia.

1.7 - Zonas Autônomas Temporárias

1.7.1 A tecnologia, o progresso da sociedade, os interesses comerciais tal como estão hoje deveriam dar a oportunidade para qualquer um viver em um meio ambiente de sua escolha, com ênfase para o contexto visual e comportamental de tal ambiente. Propriedades privadas, operadas e controladas para sustentar um ambiente alternativo aos homogeneizados e políglotas cenários urbanos.

1.7.2 As Zonas Autônomas Temporárias são riquíssimas fontes de vivência e experiência humana e poderão surgir de inúmeras formas que vão da criptocracia, como o templo de Satã até o desenvolvimento de Realidades Artificiais e Aumentadas por meio das quais todos possam experimentar formas distintas de viver.

1.7.3 A idéia consiste em contextos e territórios onde a liberdade é vivida quase que de forma plena segundo suas próprias regras. Ainda que independente do Estado, não tem como objetivo a desestruturação do Estado, pois vive dentro dele e tem entrada e saída livre.

1.7.4 A liberdade de isolar a si mesmo em um convívio social e ambiente de bem-estar pessoal. Uma oportunidade de sentir, ver e escutar aquilo que lhe seja mais prazeroso, e viver num mundo com que se identifiquem sem a interferência daqueles que podem poluir ou rechaçar esta opção.

1.7.5 O Satanismo não espera que o cristianismo acabe, mas espera que acabe o domínio do cristianismo sobre as outras formas de vida. A Era Satânica terá espaço para todos pois o indivíduo será senhor de seu túnel de realidade. As festas temáticas popularizadas no século passado são apenas o prenúncio caricato de algo maior que chegará e permitirá a todos serem e viverem da maneira que quiserem.

1.8 - Conclusão da primeira parte

1.8.1 Estes são os pontos necessários para que o mundo se transforme segundo nossos planos, Cada um deles é necessário para que a mudança satânica aconteça. Novos satanistas aparecerão no futuro pois vários membros da raça hiperbórea ainda estão para nascer, não segundo o direito hereditário, mas conforme suas eminentes aptidões.

1.8.2 O Templo de Satã e seus membros devem estar prontos para iniciá-lo nos nosso planos conforme estes forem chegando, mas deve também estar aberto para revisões e novas abordagens do nosso modus operandi.

1.8.3 A antiga era do deus sacrificado já terminou. Depende de nós fazer a era de Satã reinar no Universo.

PARTE II – PRÁTICAS INTERNAS

“Não construa em areia, mas em pedra e não constrói para hoje ou ontem, mas para sempre.”

- Os 21 Pontos Satânicos, Livro Negro de Satã

2.1 - Unidade do Templo

2.1.1 Cada pessoa será responsável por seu próprio sucesso ou fracasso, mas todos serão responsáveis enquanto irmãos pelos fracassos e sucessos do Templo. Todo membro do Templo de Satã têm o dever de colaborar com o grupo e o direito de cobrar seus irmãos e irmãs para que façam o mesmo. O grupo existe como uma grande academia ou ginásio no qual o individuo se fortalece, deste modo é esperado que todos cuidem bem deste espaço que está sendo oferecido.

2.1.2 Este desenvolvimento só se dá com a troca de experiências, o respeito e a análise das visões divergentes. Toda experiência vale a pena e toda verdade tem sua razão de ser. Somos diversas mentes, com diversas idéias e visões de mundos. Nosso nome é Legião e temos como base o respeito e a honra que só nos levará a diante.

2.1.3 Todos os membros do Templo de Satã são dignos de respeito, não importando sua posição/ponto de vista em que se encontra. Um membro que acaba de se filiar, sendo responsável cumprindo com seus deveres na posição em que se encontra, mostrando-se digno, terá o mesmo respeito que um membro que já esta a anos no Templo. O que nos diferencia é a meritocracia, que é o reconhecimento natural que vêem com a convivência. Pois para ser respeitado você deve mostrar atitude, e para ser confiável, você deve confiar no tempo, é ele que mostrara quem você é realmente.

2.1.4 Visto então que é necessário que seja cultivado um sentimento de identificação e fraternidade entre os irmãos e irmãs, é altamente sugerido aos membros do Templo que se dediquem com igual atenção ao ritual diário e ao ritual mensal.

2.1.5 O ritual mensal fixo (Anexo I) tem com o principal propósito fortalecer a egrégora do Templo e do próprio Satanismo. É um ritual forte criado com o propósito de manter a sintonia do satanista com sua ideologia e com o grupo que decidiu fazer parte.

2.1.6 O ritual diário fixo (Anexo II) é bem mais simplificado, mas se perde em impacto ganha por repetição. E da mesma forma que o ritual mensal, seu objetivo é fortalecer na mente do praticante os valores básicos do satanismo.

2.1.7 Estas práticas, além de serem proveitosas para o individuo do ponto de vista em que constantemente lembrará seu compromisso para consigo mesmo são também úteis para o grupo, uma vez que cria um ambiente onde o satanismo é verdadeiramente vivido entre irmãos e irmãs. Existem outras vantagens conseqüentes destas práticas, que os mais atentos logo perceberão.

2.2 - Evolução dentro do Templo

2.2.1 Deve ficar bastante claro para todos que quem entra no Templo de Satã ingressa inicialmente no Circulo Externo que é o circulo probatório onde todos os recém chegados estarão sendo constantemente avaliados. A participação nos projetos, a colaboração nos debates, às traduções e materiais produzidos, o engajamento nas atividades, a presença nos eventos, enfim, tudo é na verdade uma grande avaliação, para uma possível entrada no Circulo Interno que será formado com aqueles que se destacarem.

2.2.2 O Satanismo é Elitista e o objetivo do Circulo Externo será o de um filtro capaz de formar uma elite de satanistas realmente interessado no Templo e em seu sucesso pessoal e onde os satanistas fogo de palha sejam deixados de fora até amadurecerem. O Circulo Externo serve de ponte para os pró-ativos e de buraco onde os reativos podem descansar.

2.2.3 A questão que deveria afligir os recém chegados, portanto é sobre como poderiam colaborar com o grupo. Participação nas discussões, colaboração na organização de eventos, produção artística, intelectual, benefícios ou descontos comerciais destinados aos membros, favores políticos ao grupo, etc... Felizmente as opções são somente limitadas pela vontade e criatividade de cada um.

2.3 – Compromisso dos membros

2.3.1 Todo membro do templo de Satã deve estar comprometido em seguir algumas poucas linhas guias, que antes de serem regras são indicações de um comportamento esperado de um satanista. E se não formos satanistas o que estamos fazendo em um templo satânico?

2.3.2 O primeiro compromisso é o desenvolver um conhecimento forte da teoria satânica através da leitura sugerida para o Circulo Externo e do debate com os demais membros. Isso visa o seu fortalecimento como indivíduo e polpa o Templo de investir tempo explicando o básico. Para este fim, o estudo da Bíblia Satânica escrita por Anton Szandor LaVey é altamente indicado.

2.3.3 O Templo de Satã, se solicitado poderá lhe oferecer uma cópia do original em inglês, a tradução simples para o português ou a tradução revisada e ampliada feita pelo sacerdócio do Templo com vasta documentação adicional, anexos e notas de rodapé. Esta última opção é exclusiva dos membros do Templo de Satã, só existe em versão impressa e não pode ser passada adiante. Um conhecimento das “Nove Declarações Satânicas”, dos “Nove Pecados Satânico” e das “Onze Regras Satânicas da Terra” faz parte também deste currículo mínimo.

2.3.4 Além de um conhecimento teórico faz-se necessário que a vivência e a prática satânica, que é a aplicação em sua própria vida dos princípios aprendidos pelo estudo acima mencionado. Isso não é algo que pode ser cobrado ou verificado pelo Templo, mas é algo que transparece na sua postura perante a vida e no seu sucesso pessoal.

2.3.5 Negligenciar este estudo teórico-prático não é apenas ignorar a sua posição como satanista é também não ligar para o seu compromisso com o Templo de Satã e indiretamente com todos aqueles que ama. É algo que ultrapassa as divisões de egoísmo e altruísmo, pois o melhor que você pode fazer para sua família e para o mundo é fazer hoje o melhor por si mesmo.

2.3.6 Além disso, algumas poucas linhas guias poderão facilitar a convivência fraternal dentro do Templo. Estas linhas não são regras imutáveis, mas boas normas de boa conduta interpessoal que visam fazer o relacionamento entre os membros render da melhor forma possível. A saber:

- Sinta-se em casa, você está entre amigos e irmãos.
- Considere suas opiniões e conselhos como sendo sempre solicitados.
- Sinta-se livre para pedir ajuda e falar de seus problemas pessoais se desejar.
- Demonstre cortesia e boa educação aos demais membros.
- Seja parte da solução e não parte do problema.
- Questione idéias sempre que achar necessário.
- Respeite a individualidade e as diferenças de cada um.
- Resolva problemas pessoais em reservado.
- Se algum outro membro lhe incomodar entre em contato com o concílio administrativo.
- Não critique, não condene e não se queixe de nada que na verdade não lhe afete.
- Elogie em público, critique em particular.

- Quando em dúvida, verifique ao invés de presumir.
- Busque amenizar confrontos que não levem a nada.
- Ouça todos os lados de uma disputa e decida segundo os fatos sem favoritismo.

2.3.7 Quaisquer denúncias quanto a má conduta de outros membros deve ser enviada diretamente ao e-mail do Templo de Satã, templodesata@yahoo.com.br ou para a caixa postal 66307

Cep 05311-970 - São Paulo – SP, de modo a evitar discussões e litígios internos desnecessários.

2.4 – Publicações

2.4.1 A primeira coisa a aprender quanto a publicação é que todo material criado e produzido dentro do Templo, deve permanecer dentro do Templo. Todo material deve ser guardado dos não membros a não ser que o documento em questão diga explicitamente o contrário. O termo de silêncio é considerado como feito durante a adesão e quem quer que o desrespeite, desrespeita seus irmãos e Satã e merece pagar pelo erro.

2.4.2 A exceção a esta regra é Diatribe, a publicação aberta do Templo que servirá para divulgar a doutrina satânica e arrecadar fundos para usos futuros. Todo membro recém chegado é desde já convidado a participar da elaboração e produção desta publicação, com seus próprios textos, traduções, ensaios, artigos, poesias, desenhos, etc.. pois só assim esta refletirá o universo interno de nosso grupo.

2.4.3 Além disso estaremos preocupados em sempre que possível oferecer e criar materiais inéditos disponíveis somente para nossos membros. Quem quer que tenha o talento e o desejo de escrever um livro ou mesmo um pequeno breviário para os demais membros é encorajado a ir em frente. Existem uma infinidade de assuntos que poderiam se discutidos de uma perspectiva satânica: arte, política, atualidade, magia, baixa-magia, demonologia, hedonismo, história, materialismo, ateísmo, filosofia, etc...

2.5 - Propaganda

2.5.1 A princípio, pode parecer incoerente que uma ideologia elitista como o satanismo se preocupe em fazer qualquer tipo de propaganda. Mas existem pelo menos três ótimas razões para nos preocuparmos com este tipo de coisa.

2.5.2 Primeiramente ao divulgarmos o Templo de Satã, estamos divulgando o próprio satanismo sem expor a identidade de ninguém. Todo esforço de divulgação é um esforço pelo fortalecimento de nossa egrégora. Quando promovemos o Templo, promovemos os ideais que este Templo representa os ideais de um mundo menos hipócrita onde todos, a começar por nós, teremos a oportunidade de sermos quem somos sem máscaras e restrições. Por menos que isso influencie a opinião pública, cada vez que o satanismo aparece para o grande público, mais uma pá de terra é jogada sobre a tumba da era da ignorância que passou. Mais um passo é dado rumo a apoteose da Nova Era Satânica, e isso só pode ser benéfico para nós enquanto satanistas.

2.5.3 A segunda razão é estritamente política. Foi dito que os reativos ficarão presos no Circulo Externo, e promover o templo certamente aumentará o número de pessoas estagnadas neste nível de nossa organização. Isso é de fato ruim para o individuo que ficar preso a sua ociosidade, mas pode até mesmo ser benéfico para o Templo como um todo. Devemos entender que existem satanistas de muitos tipos e que a maioria deles é satanista só nos nomes. Tudo o que eles querem é uma organização a qual fazer parte, um grupo ao qual pertencer. Porque não dar a eles o que querem? Em troca, eles poderão consumir o material produzido pelos mais dedicados e nos proverão daquilo que chamamos de massa de manobra e que certamente fará cada vez mais diferença conforme o grupo for crescendo.

2.5.4 A terceira razão é que promovendo o Templo, poderemos porventura encontrar mais pessoas que realmente falham a pena e possam colaborar com o enriquecimento e desenvolvimento do satanismo. Eles estão por aí, e muitos ainda nem sabem que nasceram satanistas, mas sem dúvida alguma são pessoas que seriam muito mais úteis se estiverem do nosso lado.

2.5.5 Os métodos específicos de divulgação deverão ser sempre constantemente discutidos, e certamente terão lugar garantido em nossas discussões. O corpo administrativo se encarregará de cuidar dos detalhes, mas a participação de todos é não somente desejável, mas também esperada.

2.6 – Encontros

2.6.1 Um dos pontos do Revisionismo Pentagonal proposto por LaVey defende a oportunidade de que cada ser humano possa viver em um ambiente próprio de sua total escolha. Oferecer um ambiente satânico para os satanistas é o principal ponto de nossos eventos e perfazem assim uma parte importantíssima da vivência satânica. Por meio deles é que de fato se fortalecerá nossa sociedade particular, onde iremos conviver com pessoas que partilham de um estilo de vida semelhante ao nosso.

2.6.2 *Concívios* - No Decreto Primeiro estão descritos os Concívios, que são eventos públicos promovidos nas cidades em que se formarem as capelas e que podem receber ampla divulgação, pois são destinados tanto aos membros quanto a público externo interessado.

2.6.2.1 O satanismo não precisa ser sempre o Tema Central dos Concívios. A temática destes podem ser tanto diretamente satânica quanto sobre um tema que indiretamente seja de interesse dos satanistas. Palestras, Demonstrações e workshops marcarão este tipo de evento.

2.6.2.2 Existem diversas formas de se participar de um Concívio: A participação mínima é com a presença no evento e com a divisão de gastos financeiros que o Templo eventualmente tenha. Ainda assim existem outras formas de se colaborar com os Concívios:

- Ajudar a arrumar locais onde os eventos possam acontecer.
- Trabalhar ativamente na organização do evento.
- Dispor-se para falar sobre um tema específico.
- Indicação de Palestrantes sobre assuntos variados.
- Sugerir e colaborar com programações diferentes.
- Colaborar com a divulgação e publicidade do evento.
- Ajudar na criação e produção de eventuais materiais didáticos.
- Cuidar do registro do evento (gravação de filmes, entrevistas, fotos, etc..)

2.6.3 *Sinédrrios*

2.6.3.1 Os Sinédrrios são reuniões exclusivas aos membros do Templo, marcadas sempre em horário e local conhecido apenas por estes. O Objetivo é essencialmente o mesmo dos concívios, mas o caráter da discussão será sempre muito mais participativa do que expositiva. O objetivo dos concívios é explicar e expor, o satanismo e assuntos relacionados, já os objetivos dos sinédrrios é debater.

2.6.3.2 Primeiramente será definido o tema central do Sinédrrio com antecedência grande o bastante para que todos possam participar. As notas abaixo cuidarão de enriquecer os eventos se forem consideradas pelos participantes:

Prepare-se: Leia e traga material sobre o tema central e perguntas para a reunião. Prepare notas sobre pontos que gostaria de expor e perguntas que gostaria de fazer. Traga referências de artigos de jornais, revistas, livros, etc..

Fale Francamente: O Sinédrio pertence aos membros do tempo, Diga o que pensa. As idéias de cada um sobre o assunto valem o que valem as de todos os demais.

Ouçã cuidadosamente o que os outros dizem: Procure compreender os outros, mesmo que discorde do que estão dizendo. Procure os motivos que os levam a fazer tal afirmação.

Não monopolize a discussão: Fale o necessário, coisas que tenham realmente importância sobre o assunto central. Não interrompa quem estiver com a palavra: Espere que o outro termine o seu pensamento. Se o assunto esmorece faça perguntas que despertem novo interesse.

Não fuja da reunião: Não fique calado, apático ou indiferente. Se não entender alguma coisa, pergunte. Peça exemplos, fatos, casos concretos. Formule suas dúvidas. Procure analisar o que ouve a luz da sua experiência.

Se discorda de alguma coisa, diga. Faça com naturalidade, sem ênfase na pessoa, mas na idéia. Não deixe sua observação para depois. Se sentir a necessidade de esclarecer algum ponto obscuro ode contribuir com sua experiência, então fale. Se outras pessoas quiserem falar ao mesmo tempo, levante a mão e aguarde.

Leva o problema para casa: Tente guardar o que puder do Sinédrio, estude e reflita sobre o que for colocado por seus irmãos. A discussão é a primeira etapa que deve terminar no fogo íntimo da consciência de cada um.

2.6.4 *Outros Eventos* - Por fim, todo membro do Templo é estimulado a promover encontros não oficiais, ainda que exteriormente desprovidos de qualquer roupagem satânica. Sem dúvida alguma, devemos nos conhecer melhor e estreitar o relacionamento fraternal entre todos. A criação de panelinhas internas é desencorajada, mas quem quer que se disponha a convidar os demais membros a criar um ambiente onde possamos fortalecer nossas amizades será certamente bem vindo por todos.

2.6.5 As reservas dos locais de reunião devem ser feitas com antecedência, visando o custo/benefício e com a descrição esperada. Abaixo alguns pontos a serem considerados, na escolha de um local adequado:

- Facilidade de acesso (metrô e ônibus mais próximos)
- Privacidade (o ideal é se pudéssemos controlar o acesso a área)
- Segurança (a integridade dos participantes deve ser garantida)
- Infra-estrutura (Sanitários, Água, Higiene)
- Alimentação (em locais próximos ou no próprio local)
- Acomodações (Cadeiras, mesas, etc., Lotação Máxima, Assentos extras, etc..)
- Som (Microfones, Caixas de som, sonorização ambiente, etc..)

2.7 - Urna de Belial

2.7.1 A Urna de Belial é uma importante engrenagem do funcionamento interno do Templo de Satã e se baseia no fato de que todo mundo tem problemas que gostaria de ver resolvidos e/ou desejos que gostaria de ver realizados. Basicamente o satanismo é a prática da indulgência que poderia se considerada como resolver estes problemas e realizar estes desejos.

2.7.2 Partindo daí cada membro que desejar participar da Urna enviará para o conselho administrativo o problema ou desejo que gostaria de ver realizado. Esta petição deve focar num aspecto da vida que a pessoa realmente gostaria de tomar as rédeas e deve ser tão detalhada quanto possível.

Poderia ainda ser de qualquer natureza: saúde, emocional, material, vingança, enfim, qualquer problema ou desejo que a pessoa possa ter e sempre quis resolver.

2.7.3 Todos os meses os será sorteado uma das petições e o membro selecionado terá a chance de expor seu desejo a todos. O grupo então se comprometerá a resolver isso no período de um mês. Para tal será necessário que os membros dediquem-se nas artes da alta e da baixa magia.

2.7.4 Na Alta Magia, os membros se dedicarão a um dos três rituais satânicos de Compaixão, Destruição ou Luxúria, tais como descritos na Bíblia Satânica. Ou, conforme cada caso, estudar rituais e abordagens diferentes para a problemática em questão.

2.7.5 Na Baixa Magia, os membros devem se dedicar a discussão aberta do problema, sem moralismos que tentem discriminar ou julgar o autor da petição. Assim colaborações podem ser feitas na forma de conselhos, indicando oportunidades ou oferecendo ajuda de outros tipos, seja, material, política, psicológica, etc...

2.7.6 Tendo solucionado seu problema, ou realizado seu desejo, o membro então agradece ao templo oferecendo algo em retorno de modo a criar cumplicidade entre irmãos. Abaixo algumas sugestões de como um irmão ou irmã pode agradecer ao Templo, após passar pela urna de Belial:

- Um Ritual Pessoal de dedicação a egrégora do grupo.
- Uma doação financeira ao Templo.
- Uma obra de arte.
- Um presente a ser sorteado ou oferecido ao irmão ou irmã que mais lhe ajudou.
- Um jantar ou confraternização.

2.7.7 Enfim, a natureza do retorno é pessoal e decidida unicamente pelo indivíduo. A Urna de Belial é uma pratica simples que usa o egoísmo do satanista para o bem do grupo e é essencial para desenvolver um ambiente fraterno, como também é um exercício prático de vivência satânica. Este egoísmo, quando bem usado é a mola propulsora do ser humano, relaciona-se totalmente com o amor-próprio natural, sadio e responsável, por conseguinte seria similar a um feixe de varetas, que, unidas pelo mesmo fim, não podem ser quebradas e logram atingir seu objetivo.

2.8 - Escola Invisível

2.8.1 A formação da Escola Invisível é basicamente uma escola de magia satânica e artes negras dentro do Templo de Satã e tem dois objetivos:

- O estudo e a prática de magia dos membros interessados dentro do Templo, formando assim Magos e Magas Satânicos.
- A criação e desenvolvimento da Magia Satânica.

2.8.2 Para os Satanistas que seguem a *Via Sinistrae* os rituais apresentados por LaVey e aqueles desenvolvidos pelo Templo cobrirão basicamente quaisquer necessidades mágicas para o membro. Mas para aqueles que desejem se aprofundar na *Via Tenebrae* a Escola Invisível será uma ótima ferramenta.

2.8.3 O seu curriculum mágico se divide em três ciclos de desenvolvimento, cada um com sua própria hierarquia:

2.8.3.1 *Ciclo I* - Aberto para membros do Círculo Externo e Interno do Templo. Neste primeiro Ciclo Mágico encontraremos os Adeptos do 1 e 2 grau, aqui será estudada a magia satânica já existente, proposta por LaVey e haverá o desenvolvimento da primeira forma de comunhão com os quatro príncipes coroados, finalizando com um primeiro vislumbre da Influência do Micro Cosmos no Macro Cosmos (as quatro dimensões da experiência).

2.8.3.2 *Ciclo II* - O segundo Ciclo Mágico é aberto apenas para membros do Círculo Interno do Templo, aqui encontraremos os Magos de 1,2 e 3 graus. Aqui serão apresentados os 12 ângulos que formam a realidade como a conhecemos e trilharemos os 9 ângulos que formam este Mundo. Neste Ciclo

Mágico além das práticas desenvolveremos também a Filosofia Mágica Satânica, praticamente inexistente até os dias de hoje. É neste Ciclo que trabalharemos com a Ilusão da realidade, magia onírica, será trilhado o caminho do poder onde será desenvolvida a arte da evocação, divinação, encantamento, invocação e transmutação. Aqui desenvolveremos a Visão do Mago/Maga e trilharemos os caminhos de cada um dos príncipes.

2.8.3.3 *Ciclo III* - Aberto apenas para membros do Círculo Interno, aqui encontramos o Magister/Magistra nível I e 0. Trilharemos os 3 ângulos do Infinito, teremos a dissolução do Ego dentro da Existência e a Dissolução da Existência dentro do Ego.

2.8.4 Em Cada Ciclo Mágico cada aluno/a da escola desenvolverá seu arsenal mágico e ferramentas mágicas. Apesar do Currículum pré-determinado cada aluno/a desenvolverá seu próprio sistema mágico e se tornará também professor/a de sua trilha pessoal. Todo material ensinado/desenvolvido ficará fechado para membros da Escola e não será compartilhado com outros irmãos do Templo.

2.8.5 Não existe um período de conclusão de cada Ciclo, já que o desenvolvimento de cada um é pessoal e único, e a curiosidade ou Vontade de cada membro pode levá-lo a jornadas pessoais cujo fim apenas o próprio estudante poderá identificar.

2.8.6 Cada Ciclo Transcendido é formalizado com uma ferramenta mágica própria, um diploma mágico de "conclusão de grau", refletindo o desenvolvimento mágico de cada membro. É altamente recomendado que todo magista tenha sempre um diário mágico e um grimório pessoal. Ambos devem fazer parte do cotidiano do mago satânico.

2.8.7 Durante todo o desenvolvimento será compartilhado material sobre qualquer assunto que surja, criando assim uma biblioteca oculta formada por Grimórios Mágicos, Tratados de Ocultismo e Esoterismo, livros sobre estudos e práticas mágicas, etc... Além disso criaremos nosso próprio material contendo nossas práticas e o desenvolvimento de nossos sistemas pessoais, criando e documentando ai a real Magia Satânica, até hoje completamente fraca e carente para os interessados.

2.8.9 Apesar da Escola Invisível se desenvolver dentro do Templo suas atividades são próprias e fechadas apenas para alunos, sua hierarquia diz respeito apenas àqueles que se desenvolvem em seus Ciclos e não são compatíveis com as hierarquias do Templo, um Adepto IIº não está mais avançado (ou menos) em relação a Membros do Círculo Externo ou Interno do Templo. Um Magister 0º não é mais importante ou superior a um Sacerdote do Templo, são caminhos paralelos.

2.9.9 Um Sacerdote não precisa ser um Mago Satânico, por isso fazer parte da Escola Invisível não influencia na formação Sacerdotal dentro do Templo, o inverso também é verdadeiro, apesar de o Sacerdote ser familiarizado com os rituais existentes na Bíblia Satânica caso deseje fazer parte da Escola Invisível terá que trilhar o mesmo caminho de todos, será um Sacerdote no Templo, mas um Adepto Iº dentro da Escola. O Sacerdócio é fechado aos Membros do Círculo Interno e membros fundadores, enquanto a Escola Invisível é aberta a todos os membros do Templo de Satã.

Este material é propriedade do Templo de Satã e destinado ao uso pessoal de seus membros. Não pode ser reproduzido total ou parcialmente, através de qualquer forma ou meio seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação, nem exposto em local público, sem a permissão por escrito do Templo de Satã.

Circulação exclusiva para membros do Templo de Satã do Círculo Interno e Círculo Externo. Ele não pode ser DE NENHUMA MANEIRA alterado, editado ou distribuído, nem usado com fins lucrativos. Distribuição exclusiva do Templo de Satã.

Para entrar em contato com o Templo de Satã escreva para caixa postal 66307, cep 05311-970, São Paulo – SP, ou mande um e-mail para templodesata@yahoo.com.br